

A transfiguração de Jesus

Roteiro 4

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Livro III – Ensinos e Parábolas de Jesus – Parte 2
Módulo VI – Aprendendo com Fatos Extraordinários

Objetivos



- ✧ Explicar o fenômeno de transfiguração, à luz da Doutrina Espírita.
- ✧ Analisar as implicações espirituais do fato.

Ideias principais

- ☞ Nas transfigurações ocorrem modificações nas propriedades do perispírito, que se refletem no corpo físico. *O fenômeno resulta, portanto, de uma transformação fluídica; é uma espécie de aparição perispirítica, que se produz sobre o próprio corpo do vivo [reencarnado] e, algumas vezes, no momento da morte, em lugar de se produzir ao longe, como nas aparições propriamente ditas.*

KARDEC, Allan. *A gênese*, cap. 14, item 39.

- ☞ A transfiguração [...] *é um fato muito comum que, em virtude da irradiação fluídica, pode modificar a aparência de um indivíduo [...].*

KARDEC, Allan. *A gênese*, cap. 15, item 44.

Interpretação do texto evangélico

☞ *Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte. E transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz* (Mt 17: 1-2).

É importante considerar que as transfigurações podem ser classificadas como de natureza mediúnica – se um Espírito imprime no médium mudanças fisionômicas – ou de natureza anímica, como aconteceu com o Cristo. Trata-se de um fenômeno que revela o nível evolutivo do Espírito, encarnado ou desencarnado. As transfigurações “[...] refletem sempre qualidades e sentimentos predominantes no Espírito.”

KARDEC, Allan. *A gênese*. Cap. 14, item 39.

A transfiguração de Jesus demonstra a grandiosidade do seu Espírito: “e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz”. (Mt 17: 2)

Interpretação do texto evangélico

Com o Cristo o fenômeno se revela sublime.

A “[...] pureza do perispírito de Jesus permitiu que seu Espírito lhe desse excepcional fulgor.”

KARDEC, Allan. *A gênese*. Cap. 15, item 44.

De todas faculdades que Jesus revelou, nenhuma se pode apontar estranha às condições da humanidade e que se não encontre comumente nos homens, porque estão todas na ordem da Natureza. Pela superioridade, porém, da sua essência moral e de suas qualidades fluídicas, aquelas faculdades atingiam nele proporções muito acima das que são vulgares. Posto de lado o seu envoltório carnal, ele nos patenteava o estado dos puros Espíritos.

KARDEC, Allan. *A gênese*. Cap. 15, item 44.

Interpretação do texto evangélico



✎ *E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele. E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés e um para Elias (Mt 17:3-4).*


A percepção da presença de Moisés e de Elias, por parte dos apóstolos, pode ser catalogada como vidência mediúnica ou como materialização espiritual, que independe da faculdade de ver Espíritos. O fenômeno foi, entretanto, muito nítido, a ponto de Pedro pedir ao Senhor para construir um tabernáculo ou tenda, citada em outras versões. Fala, pois, mais a favor de uma materialização dos dois emissários do povo hebreu.

Interpretação do texto evangélico

☞ *E, estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; escutai-o. E os discípulos, ouvindo isso, caíram sobre seu rosto e tiveram grande medo. E, aproximando-se Jesus, tocou-lhes e disse: Levantai-vos e não tendes medo. E, erguendo eles os olhos, ninguém viram, senão a Jesus. E, descendo eles do monte, Jesus lhes ordenou, dizendo: A ninguém conteis a visão até que o Filho do Homem seja ressuscitado dos mortos (Mt 17:5-9).*

Mais um efeito físico acontece no alto do monte, onde se encontravam reunidos Jesus, três apóstolos e dois Espíritos desencarnados: o fenômeno de voz direta, vinda do interior de uma nuvem luminosa, também materializada. “A voz que ouviram era um hino de glória, que os Espíritos superiores entoavam em louvor do Mestre.”

Interpretação do texto evangélico



Terminado o episódio, e as lições espirituais apreendidas, Jesus e os dedicados discípulos retornam às atividades cotidianas. O Mestre, porém, faz-lhes significativa advertência: “A ninguém conteis a visão até que o Filho do Homem seja ressuscitado dos mortos” (Mt 17:9).

Jesus pedia a seus discípulos que guardassem sigilo, por causa da incompreensão dos homens da época, os quais ainda não estavam preparados para compreenderem tudo quanto Jesus fazia ou ensinava. Era preciso que o tempo lhes fosse aumentando o cabedal de conhecimentos espirituais, a fim de aprenderem o significado das palavras e dos atos de Jesus. Caso os discípulos espalhassem certas particularidades que o Mestre lhes mostrava, possivelmente surgiriam dúvidas, confusão e mesmo até o descrédito de sua missão.

Atividade



- ✧ Conduzir o estudo na forma de seminário ou painel, previamente combinado com os participantes.
- ✧ Se possível, convidar alguém de fora do grupo, para ser um dos responsáveis pelo seminário ou painel.
- ✧ Destacar, ao final, as implicações espirituais envolvidas na transfiguração do Cristo.